

C. Ciências Biológicas - 5. Ecologia - 1. Ecologia Aplicada

VARIAÇÃO NA ABUNDÂNCIA DE ARANHAS (ARANEAE, ARACHNIDA) EM DUAS ESTAÇÕES E DIFERENTES SISTEMAS DE USO DA TERRA NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Amanda do Nascimento Oliveira¹
Amanda Mansur Oliveira¹
Vanesca Korasaki¹
Leopoldo Ferreira de Oliveira Bernardi²
Júlio Louzada²
Ronald Zanetti¹

1. Depto de Entomologia, UFLA, CP 3037, 37200-000, Lavras, MG
2. Depto de Biologia, Setor de Ecologia, UFLA, CP 3037, 37200-000

RESUMO:

Todas as aranhas são predadoras e acredita-se que a sua riqueza e abundância possam refletir a de artrópodes pertencentes a níveis tróficos inferiores. As aranhas também são sensíveis a mudanças bióticas e abióticas do ambiente, por este motivo podem ser utilizadas como ferramentas em estudos de impacto ambiental. O objetivo do trabalho foi verificar a abundância de juvenis e adultos (fêmea e macho) de aranhas em duas estações (seca e chuva) em um gradiente de intensidade de uso da terra, formado por seis sistemas: floresta primária, floresta secundária velha (mais de 5 anos de regeneração), floresta secundária nova (menos de 5 anos de regeneração), agrofloresta, agricultura e pastagem, na região de Benjamin Constant, AM, Brasil. As coletas foram realizadas com pitfall iscada distantes 100 m. Para verificar as diferenças entre juvenis e adultos nas duas estações, assim como a diferença de captura nos diferentes sistemas de uso da terra, foram utilizados modelos lineares generalizados, com distribuição de erros tipo poisson, seguidos de análise de contraste. O número de adultos não variou entre as estações ($X^2 = 341,26$; $p > 0,05$), mas quando se separaram os adultos em machos e fêmeas, as fêmeas adultas apresentaram maior abundância na época seca ($X^2 = 254,44$; $p < 0,05$). Os indivíduos juvenis foram mais abundantes na época chuvosa ($X^2 = 989,63$; $p < 0,05$), a época chuvosa é a melhor para a reprodução, aumentando o número de juvenis no ambiente. A abundância dos adultos foi inversa à intensidade de uso da terra. A maior abundância foi encontrada nos sistemas mais intensos de uso da terra, pastagem e agricultura, seguidas pela agrofloresta e floresta secundária nova, floresta secundária velha. A floresta primária obteve o menor número de indivíduos ($X^2 = 289,55$; $p < 0,05$). Provavelmente a menor disponibilidade de presas em ambientes abertos, como pastagem e agriculturas, estimule o maior deslocamento das aranhas na procura de presas, acarretando a maior abundância nas armadilhas de pitfall destes sistemas.

Instituição de Fomento: CNPq, Capes, Fapemig, Biosbrasil

Palavras-chave: conservação, artrópode, bioindicação.